

ATA N.º 3/2013 (Novo Mandato)

----Pelos 15 horas, do dia 14 de dezembro de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, António da Rosa Marques, Carlos Manuel Godinho G. Arês, Fábio Miguel Florindo Gomes, Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Manuel Medeiros Morais Silva, Maria Hermínia da Conceição Louro, Maria José Freitas Nogueira F. Ferreira, Martina Marcelino de Jesus, Paulo Jorge Serra dos Santos, Paulo Manuel Alfaiate Pires. -----

Esteve ausente o deputado municipal Rui Manuel Fernandes Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Comenda, que se fez representar pelo tesoureiro da Junta de Freguesia de Comenda, António Belo André. -----

Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os Senhores Vereadores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

Compareceu também a senhora Chefe da Divisão Financeira, Dr.^a Sandra Simões, para apoio à apresentação do Ponto Dois (Orçamento 2014 e GOP's).

O senhor **Presidente**, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. -----

--- Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos dois, três, quatro, cinco e seis da Ordem de Trabalhos**. -----

No período antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Mesa apresentou os assuntos que seleccionou das atas do executivo municipal realizadas nos meses de setembro, outubro e novembro de 2013. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Destacou, na ata de 4 de setembro, a aprovação do Estudo Prévio do Prolongamento/Ampliação Rede de Esgotos da Torre Cimeira e Torre Fundeira, cuja ETAR já existe e está em funcionamento; a colocação de 14 jovens no Programa OMTJ e a aquisição, pelo preço de 185.000,00€, do prédio rústico denominado “Vale Salgueiro”, em Gavião. -----

Na ata de 24 de Outubro evidenciou a informação acerca das comunicações trocadas com a EP – Estradas de Portugal, sobre o mau estado da EN118, no troço entre Gavião e o Cruzamento da Lampreia. -----

Na ata de 6 de novembro, destacou a assinatura do Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas de Gavião, assumindo o Município de Gavião os encargos com o financiamento de uma visita de estudo anual a todas as crianças/alunos do Agrupamento; assegurar os transportes aos alunos participantes em projetos curriculares e Atividades de Enriquecimento Curricular; garantir apoio logístico às atividades desportivas, culturais e recreativas; transferir as verbas decorrentes das competências do Pré-escolar e 1.º Ciclo (expediente, higiene e limpeza, material de desgaste, prolongamentos, fotocópias, etc); facultar transporte aos alunos com necessidades educativas especiais para o CRIPS; disponibilizar parte do horário da psicóloga do Município para acompanhamento e orientação de alunos; transferir para o Agrupamento a verba acordada referente à utilização do pavilhão gimnodesportivo, por parte da comunidade educativa. Destacou, ainda, a renovação do Contrato de Desenvolvimento Desportivo com o Clube Gavionense. -----

Na ata de 20 de Novembro destacou a deliberação do apoio a conceder pela Câmara Municipal de Gavião à edição do livro sobre o maestro Sílvio Pleno e a aprovação das transferências financeiras para o Agrupamento de Escolas de Gavião, no âmbito da Ação Social Escolar. -----

De seguida, colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Maria José Freitas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

N. Ferreira e António Belo André, por não terem estado presentes na referida sessão. -----

Não havendo nenhuma questão a colocar pelos membros, o senhor Presidente da Mesa deu início à Ordem de Trabalhos. -----

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c) do n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

O senhor 1.º Secretário leu o Relatório de Atividades, elaborado pelo executivo municipal e entregue pelo senhor Presidente da Câmara ao Presidente da Assembleia Municipal. -----

Dada a oportunidade aos membros de colocarem questões, sem que tal tenha ocorrido, o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para apresentar a situação financeira do Município. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que à data de 13/12/2014 as Operações Orçamentais assumiam um valor de 1.068.163,46€ e a Operações de Tesouraria um valor de 153.402,59€. Os compromissos em condições de liquidar atingiam o valor de 303.981,14€. Sublinhou que a situação financeira do Município é estável e controlada. O legado deixado pelo anterior executivo municipal permite encarar o futuro com tranquilidade. -----

O senhor Presidente da Mesa deu a oportunidades aos deputados municipais de colocarem questões. -----

Não havendo questões a colocar, agradeceu as informações do senhor Presidente da Câmara. -----

PONTO DOIS = Apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento – 2014 e GOP's – quadrienal (alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, do referido diploma;-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Gavião, que apresentou os Princípios Orientadores e Grandes Áreas Estratégicas que presidiram no essencial à elaboração do Orçamento e GOP's 2014. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O Orçamento para o Ano Económico de 2014 prevê um valor de 8.425.000,00€ e as GOP's 2014/2017, que assumem o valor de 15.218.133,00 €, para o ano económico de 2014. -----

O senhor deputado Carlos Arês tomou a palavra para questionar em que consiste a “Recuperação e Ampliação do Edifício do Quartel dos Bombeiros Municipais de Gavião”. Bem como se a “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios corresponde a aquisição de novas viaturas. -----

Perguntou também o que está em causa quando se refere a “Aquisição de Material de Transporte “ e “Refeições Escolares”, se a intenção é fornecer refeições escolares aos mais carenciados, em período de férias escolares. Questionou como será articulado esse fornecimento nas localidades em que não há escola. -----

Referiu que a “Habitação” foi definida como uma questão estratégica, mas há uma redução de verbas. O Programa de Habitação Social esteve previsto e, apesar da Administração Central não ter cumprido, a Câmara Municipal também reduziu a verba orçamentada. Sugeriu que, estando o investimento no Loteamento do Calvário concretizado se poderia ali construir algumas habitações sociais. -----

Congratulou-se com a aquisição do terreno do “Vale Salgueiro”. Trata-se de um valor elevado, mas sem recurso ao endividamento, torna-se num investimento estratégico. -----

Questionou se o Município vai adquirir a casa do senhor “João Ascensão” para ali construir a Piscina Descoberta. -----

Em relação às ETAR's lembrou a necessidade de solucionar o saneamento em Vale da Madeira e Degracias. -----

Perguntou se a “Renovação da Rede em Baixa do Cadafaz” vai mesmo concretizar-se, porque já foi orçamentada duas vezes. -----

Em relação ao “Passadiço do Alamal” referiu que a recuperação deve utilizar materiais mais duráveis. Existem materiais com aspeto de madeira, mas muito mais resistentes e gostaria que essa opção fosse estudada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Afirmou que a Piscina Descoberta não seria uma prioridade para o Grupo do PSD, porque o concelho precisa de uma forte aposta na atração de investimento produtivo e não na área do lazer. -----

Em relação à “Reabilitação do Mercado Municipal de Gavião”, sugeriu que seja realizada em duas fases, aguardando a resposta dos comerciantes e, no caso do interesse ser baixo, libertar o restante espaço para outros fins. -----

Perguntou ainda se já está definida a localização do Posto de Turismo. -----

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. -----

O senhor Presidente da Câmara começou por referir que a intervenção do senhor deputado não é nova. Inclui todos os pontos focados pelo senhor vereador do PSD, na apreciação dos documentos previsionais pelo executivo municipal. -----

De seguida esclareceu que o Quartel dos Bombeiros não é muito antigo, mas necessita de ser pintado. Quanto à aquisição de material de transporte, informou que à exceção da ambulância do INEM, todas têm mais de 500.000 Km e o valor inscrito destina-se à aquisição de um veículo de transporte de doentes que solucione as necessidades de deslocação de doentes para consultas e tratamentos em Portalegre, Elvas e Évora. Por outro lado, a aquisição recente de três novas viaturas cria a necessidade de construir outra garagem, porque a que existe é insuficiente. -----

Quanto aos transportes escolares, lembrou que a aquisição do minibus originou processo judicial litigioso, que aguarda resolução. Está disponível para um entendimento, mas se tal não for possível, terá de encontrar-se outra solução, que poderá passar pela aquisição de outro equipamento. A viatura foi recentemente inspecionada pela Iveco e confirmaram tudo o que foi dito pelo anterior executivo. -----

No que diz respeito às refeições escolares, face à grave crise económica que ensombra o nosso país, gostaria de assegurar pelo menos uma refeição quente, também em tempo de férias e a todas as crianças do concelho, que dela

necessitem. Com recurso ao transporte em viaturas municipais, sempre que seja necessário. -----

Em relação à Habitação Social lembrou que foi o Governo PSD/CDS que quebrou o compromisso assumido com o Município de Gavião, para construção de 25 habitações. Foram identificadas duas situações urgentes, a necessitar de reparação de cobertura e uma obra já se encontra concluída. Será de imediato iniciada a recuperação da outra. Existe também um acordo com a Santa Casa da Misericórdia para alojamento de uma munícipe. Sempre que exista necessidade, procurar-se-á uma solução. -----

Estranhou que o senhor deputado refira o valor orçamentado para aquisição de terrenos. Conhece as dificuldades dos anteriores executivos para concretizar algumas aquisições. O valor é uma previsão. O orçamento é um instrumento dinâmico e se for necessário poderá ser alterado. -----

Também gostava de solucionar os problemas de saneamento nas Degraças e Vale da Madeira e se surgir essa hipótese, com certeza se concretizará. -----

Quanto à concretização da obra de “Reabilitação da Rede em Baixa do Cadafaz” há projeto de execução e é obra para fazer. -----

O Passadiço do Alamal é uma obra emblemática e está certo que os serviços técnicos do Município irão escolher os materiais mais adequados para a reconstrução do passadiço. -----

A localização da Piscina Descoberta ainda não está definida, existem várias hipóteses. O projeto não é megalómano, mas considera que os nossos munícipes merecem um equipamento equivalente a outros localizados na região.

O Mercado Municipal tem uma área que é regularmente utilizada pelos comerciantes, mas não tem as condições necessárias. A estrutura tem muitos anos e precisa de ser dignificada. A área que é atualmente utilizada como armazém poderá vir a ser utilizada por agricultores e empreendedores para venda dos seus produtos. -----

Informou ainda que ainda não está definida a localização do Posto de Turismo.

A senhora deputada Helena Tapadas referiu que é normal que os aspetos focados pelos vereadores e deputados municipais do PSD coincidam, uma vez que os documentos em apreço foram analisados conjuntamente. Lembrou que no investimento na Piscina e Posto de Turismo é referida a remodelação de edifício. O que pressupõe que está pensado um espaço. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que não tem qualquer menosprezo pela consonância de questões colocadas pelos eleitos do PSD. Esclareceu ainda que os valores que constam no orçamento não são inventados, mas baseiam-se em estudos realizados pelos serviços técnicos, com base em equipamentos semelhantes localizados na região. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, registou com agrado a realização da Feira Medieval de Belver, anualmente. Em relação a algumas sugestões de investimento que comunicou ao senhor Presidente da Câmara na reunião ocorrida para esse efeito, questionou se está prevista a resolução do problema da Escola Velha de Belver, o estacionamento do Museu do Sabão e a requalificação do Cemitério de Belver. Perguntou ainda se o Programa de Animação de Música irá ocorrer só em Gavião, ou nas restantes freguesias. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que a Escola Velha de Belver não está referida nos documentos previsionais, mas já agendou reunião para tentar resolver a questão com a Segurança Social. O processo do estacionamento do Museu do Sabão foi entregue ao Chefe da DOSU para se definir a estratégia. Quanto à requalificação do cemitério está disponível para colaborar com as Juntas de Freguesia, em obras concretas como esta. Esclareceu ainda que o programa de Animação Musical se destina a todas as freguesias. -----

O primeiro secretário da Assembleia interveio, felicitando o executivo e técnicos pela elaboração dos documentos num tão curto espaço de tempo após a sua tomada de posse, agravando-se as dificuldades pelo clima de apreensão e crise económica e social, condicionantes graves à elaboração de estratégias de longo prazo e à elaboração do Orçamento e Grandes Opções do Plano. Deu nota da

preocupação das atuais incertezas e indefinições do futuro quadro de apoio comunitário a vigorar de 2014 a 2020. Apesar destas condicionantes, a análise das GOP e Orçamento refletem que o executivo municipal não quer baixar os braços independentemente das incertezas do futuro quadro de apoio. De realçar no entanto que os capitais disponíveis no Município atualmente permitem dar início a investimentos numa fase inicial, alertando no entanto, para a otimização do futuro quadro de apoio comunitário e prioridades deste instrumento nas decisões de investimento, por forma a que, para além de haver obra realizada, continue a boa situação financeira do município. Considerou imperativo que, durante o primeiro semestre de 2014, se faça uma análise exaustiva e criteriosa da aplicação e rentabilização máxima deste quadro de apoio, por forma a consolidar e dar forma às grandes opções do plano para os próximos quatro anos. -----

O deputado municipal Paulo Pires, em representação do grupo municipal do PS entregou ao executivo municipal documento contendo algumas recomendações estratégicas: equidade territorial no investimento para uma maior coesão social no Município; reforço das Parcerias, nomeadamente na Economia Social; renovada aposta (material e imaterial) na singularidade do nosso Mundo Rural; mais investimento em Marketing e TICs; Regeneração Urbana/importante elaborar instrumentos de Planeamento, Ordenamento e Salvaguarda de Núcleos Urbanos degradados, na perspetiva de oportunidades de Candidatura ao próximo ciclo de Fundos Comunitários; regulamentar o apoio à melhoria das condições de Habitabilidade para famílias carenciadas. -----

Terminada a discussão e sem que houvesse mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o Orçamento e GOP's à votação, registando-se a sua aprovação por maioria, com 11 votos a favor, 5 votos contra e 3 votos de abstenção. -----

Posteriormente, o deputado municipal Carlos Arês pediu a palavra e manifestou intenção de apresentar Declaração de Voto. -----

O senhor Presidente da Mesa, esclareceu que a votação tinha encerrado o ponto anterior, mas questionou se o senhor deputado tinha documento escrito para entregar, ao que o mesmo respondeu que não. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal não autorizou a reabertura da discussão, uma vez que a votação já tinha acontecido e o deputado ou o seu grupo, nesse momento nada disseram. -----

O deputado Carlos Arês apresentou protesto verbal por não lhe ter sido dada a oportunidade de apresentar a Declaração de Voto, que é um direito que lhe assiste e está previsto na Lei. -----

PONTO TRÊS = Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal e Proposta (Dotação para Recrutamento de Novos Postos de Trabalho); -----

O senhor Presidente da Câmara apresentou o Mapa de Pessoal para 2014, Depois de aprovado foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 6 abstenções e 13 votos a favor. -----

Apresentou ainda a **Proposta**, nos termos do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, relativamente aos encargos a suportar com Recrutamento de Novos Postos de Trabalho (79.000,00€ para o pessoal dos quadros e 10,00€ para o Pessoal Contratado a Termo) e a verba prevista para a Alteração do Posicionamento Remuneratório, esclarecendo que se trata de uma dotação obrigatória, pelo que é fixado um valor residual de 10,00€, uma vez que a Proposta de Orçamento de Estado veda esta prática. -----

Colocado a votação, o documento foi aprovado por maioria, com 6 abstenções e 13 votos a favor. -----

PONTO QUATRO = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Atualização, de acordo com a taxa de inflação, do valor das taxas constantes do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais; -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião, a Assembleia Municipal deverá autorizar a Câmara Municipal a atualizar as taxas através do valor da inflação, que só é

conhecido no início do ano civil. Colocado a votação, a Proposta foi aprovada por maioria, com 6 abstenções e 13 votos a favor. -----

PONTO CINCO = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais;-----

- **Aquisição de Recargas de Garrafas de Oxigénio Medicinal e Contrato de Aluguer de Garrafas**, a contratar à empresa GASIN II, por dois anos, pelo valor global de 13.697,57€ (6.848,78€ para 2014 e 6.848,79€ para 2015). -----

Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

Foi ainda apreciada a eventual Autorização Prévia da reprogramação dos seguintes compromissos: -----

- Contrato 410/2013 – Beneficiação e conservação de vias (fevereiro 2014 – 2.504,23€). Aprovado por maioria, com uma abstenção. -----

- Contrato 411/2013 – Beneficiação e conservação de vias (fevereiro 2014 – 684,68€). Aprovado por maioria, com uma abstenção. -----

- Contrato 413/2013 – C.M. 1016 (fevereiro 2014 – 19.909,17€). Aprovado por unanimidade. -----

- Contrato 414/2013 – Arruamentos da Freguesia de Belver (março 2014 – 2.580,45€). Aprovado por unanimidade. -----

- Contrato 415/2013 – Arruamentos da Freguesia de Belver (fevereiro 2014 – 3.637,14€). Aprovado por unanimidade. -----

- Contrato 481/2013 – Arruamentos da Freguesia de Margem (fevereiro 2014 – 1.646,26€). Aprovado por unanimidade. -----

Foi presente uma proposta do senhor Presidente da Câmara para simplificação e celeridade processuais, que a Assembleia Municipal, de acordo com as disposições legais, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano; -----

- b) Resultem de compromissos já assumidos, que por motivos de alteração na calendarização física e consequentemente financeira não venham a ser todos realizados no ano de 2013, desde que devidamente justificados pelo serviço requisitante; -----
- c) Compromissos assumidos em 2013, só satisfeitos (realizados, faturados) no ano económico de 2014; -----
- d) A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica que se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições atrás previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (existência de fundos disponíveis) e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução da despesa. -----

Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aqui proposta. -----

Colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Licenças do Município de Gavião e ao Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens (para vigorarem no ano 2014);-----

Em virtude da grave crise económica e social que se faz sentir a Câmara Municipal aprovou a **redução de 50%, em diversas taxas** da Divisão Financeira e DOSU, bem como, o **aumento de 100%, nos valores do subsídio de natalidade**, previstos no Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens. Ambas as medidas para vigorar no ano de 2014. -----

Colocado a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE = Benefícios do Cartão do Idoso; -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que começou por afirmar que pretende sugerir uma alteração ao Regulamento do Cartão do Idoso, de modo a ser apresentada a informação na primeira reunião do ano e não na última, de modo a possibilitar a apresentação dos dados do ano civil. Informou que foram emitidos até ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

momento 613 cartões do idoso. Foi recentemente feita uma atualização e verificou-se que existem atualmente 442 beneficiários desta medida. Acrescentou que 259 idosos beneficiam de redução de 50% nos 5 primeiros metros cúbicos de água. Os descontos de 50% nos serviços de ambulância assumem o valor de 852,33€. O valor total dos benefícios atribuídos foi de 9.547,91€. -----

PONTO OITO = Diversos;-----

O senhor deputado municipal Paulo Jorge Serra dos Santos questionou se há uma data para terminar as obras na Comenda e se vão ser alcatroadas todas as ruas. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que as obras da responsabilidade de DUAFAR estão concluídas. Faltam realizar as obras por administração direta. Serão alcatroadas as ruas que mais necessitam. -----

O senhor deputado Paulo Santos perguntou a seguir, como é possível, haver uma plantação de eucaliptos onde se inicia o Regadio Tradicional da Ribeira de Margem. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o assunto foi presente á Assembleia Municipal anteriormente e aconselhou-o a ler a informação emitida pelo Gabinete Técnico Florestal e disponível no site do Município. -----

O senhor deputado municipal Júlio Catarino, na qualidade de técnico do Gabinete Técnico Florestal informou que o assunto foi denunciado às entidades competentes: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, CCDRALentejo, Ministério do Ambiente, SEPNA-GNR. Foi informado que a CCDRALentejo criou um processo de contra-ordenação e o proprietário está obrigado a repor a situação com estava antes da plantação. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal sublinhou que esta é uma situação com a qual nem os Órgãos Autárquicos anteriores, nem os atuais concordam. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

----- Antes de encerrar os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, nos termos do artigo 49.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, deu a palavra ao público presente. -----

Regista-se a intervenção do senhor Artur Semedo afirmando que deveria ter sido dada a oportunidade ao deputado Carlos Arês de apresentar a sua declaração de voto. Sublinhou que seria importante que houvesse no concelho um restaurante que divulgasse a gastronomia do concelho. Nem em Gavião, nem em Belver há essa oferta para quem nos visita. Disse também que no Bairro Cadete, em Gavião, foi realizada uma intervenção num esgoto e os paralelos continuam em cima do passeio, os serviços municipais apenas colocaram areia. “Será por ser a zona onde mora o vereador do PSD”? -----

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que, nos termos do n.º 4 do artigo 49.º da já citada Lei, e tal como referiu anteriormente “a nenhum cidadão é permitido intrometer-se nas discussões ... reprovar as opiniões emitidas, as votações feitas ou as deliberações tomadas”, pela Assembleia. Afirmou que um restaurante deverá ser um investimento de natureza privada. Nesta Assembleia foram aprovadas medidas de apoio e existem outras entidades que podem acolher candidaturas para apoio ao investimento. Salientou ainda que existem restaurantes no concelho e que abriu recentemente, em Belver, um novo espaço. O senhor Presidente da Câmara referiu que o problema do calcetamento no Bairro Cadete não é nenhuma perseguição política e que será resolvida logo que possível. -----

Não havendo mais assuntos a tratar nesta sessão, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a mesma, eram dezoito horas e trinta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O Presidente da Assembleia Municipal

(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária

(Isabel Maria Dias Martins)